

# F106 – Fundamentos de Física para Biologia

## Unidades, Padrões, Grandezas, Escalas e Tamanhos

# Introdução

Ciência

→ Relações



Conjuntos de Observações



Experimento



Erro Experimental



Repetição do Experimento

Generalizações

Biologia

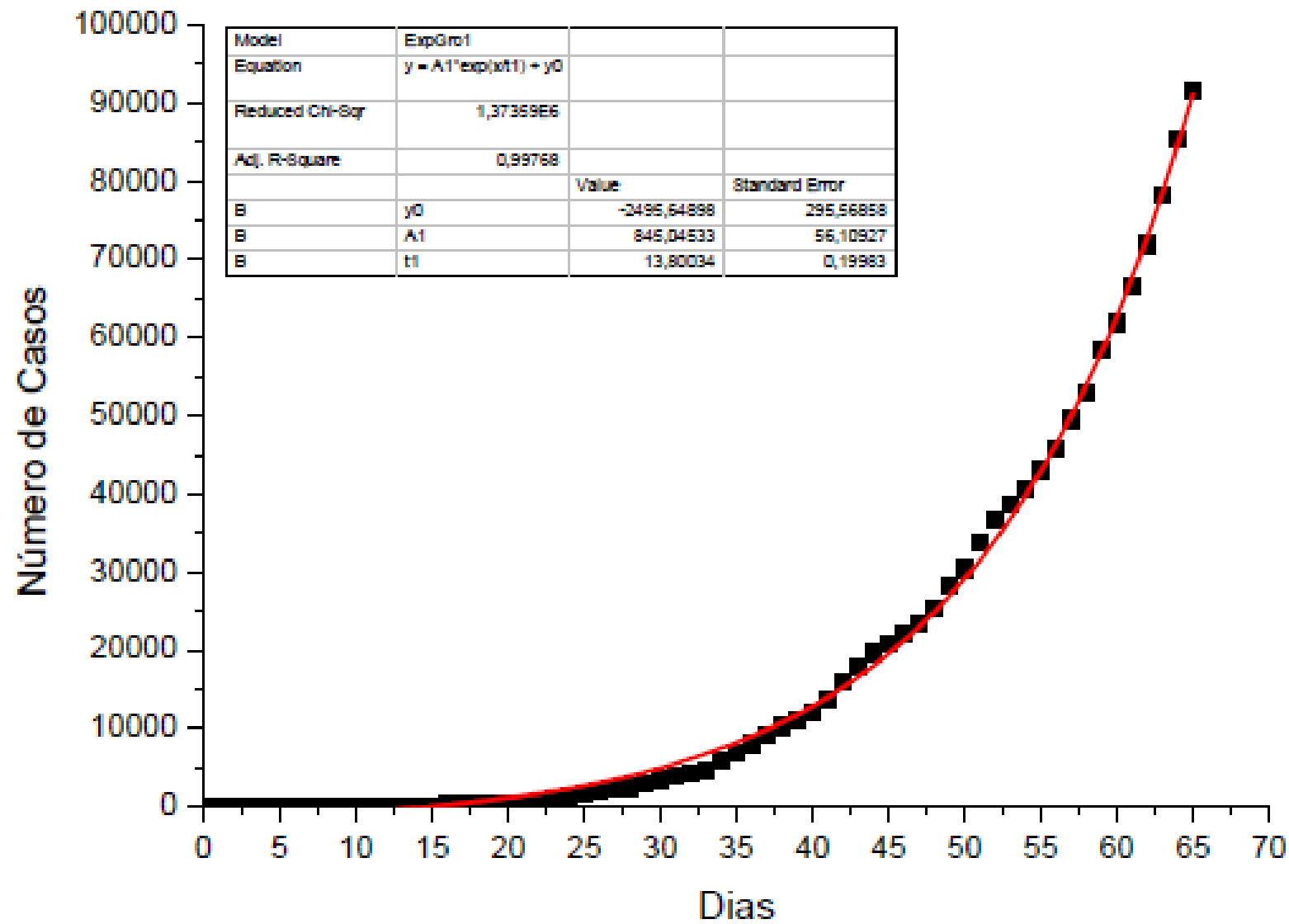


Organismos Vivos



Complexidade

Resultados Altamente Variáveis



# Grandezas Físicas

- Quando se deseja medir algo, como por exemplo o comprimento de um objeto, está-se medindo uma **quantidade ou grandeza física**.
- A medida de uma grandeza física é expressa pelo número de vezes que a **unidade padrão**, tomada como referência, está contida na grandeza a ser medida.
- O valor de uma medida é composto por duas partes inseparáveis: **o número e a unidade padrão** em que a grandeza foi expressa.
- Claramente, a informação de que uma pessoa saltou “15” de distância está incompleta, porque se foram 15 cm, 15 polegadas ou até 15 m, estamos falando de distâncias que são completamente diferentes.

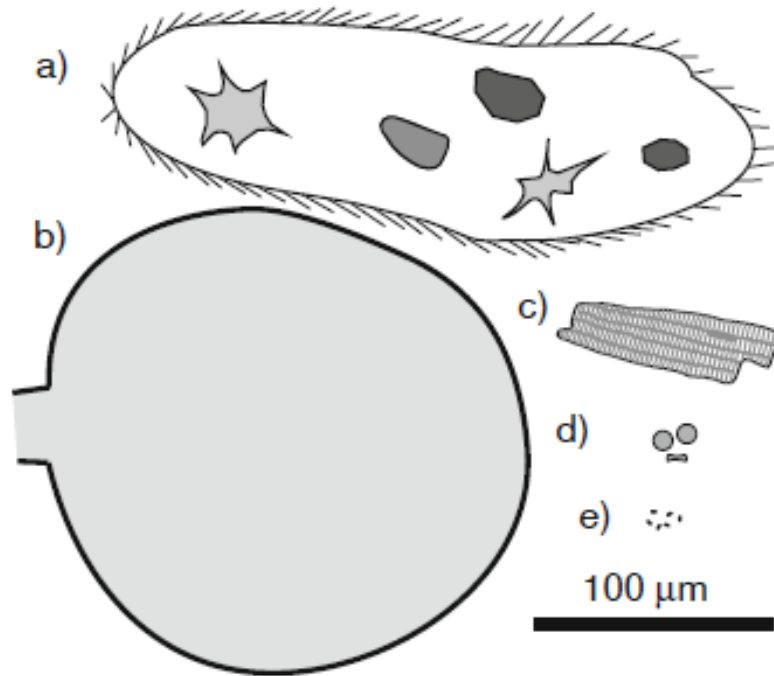
# SISTEMA INTERNACIONAL DE UNIDADES (SI)

## Grandezas e Unidades de Base

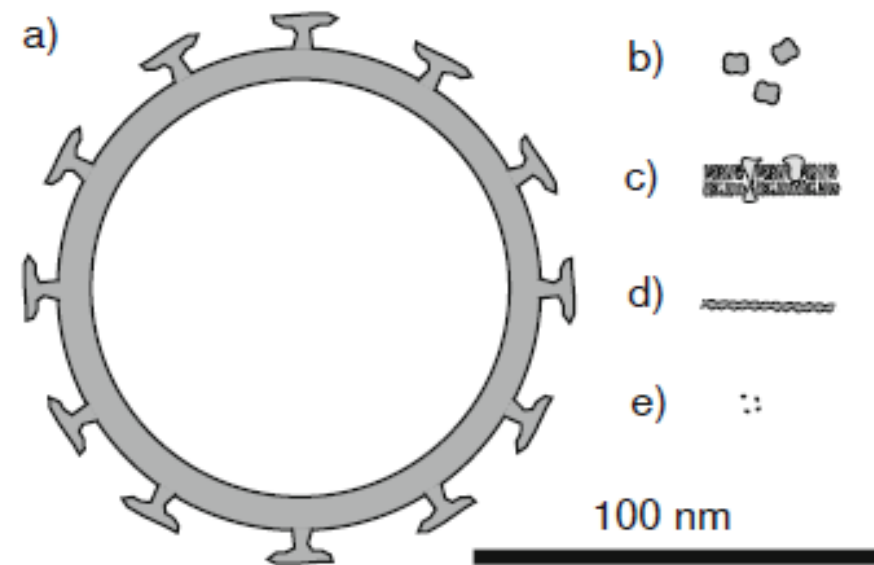
<i>Grandeza física de base (símbolo)</i>	<i>Unidade de base (símbolo)</i>	<i>Dimensão de base</i>	<i>Definição da unidade de base</i>
comprimento (l)	metro (m)	L	1 m é o comprimento do trajecto da luz, no vazio, no tempo de $1/299792458$ s (1983).
massa (m)	quilograma (kg)	M	1 kg é a massa do protótipo internacional do quilograma (1901).
tempo (t)	segundo (s)	T	1 s é a duração de 9192631770 períodos da radiação da transição entre 2 níveis hiperfinos do estado fundamental do $^{133}\text{Cs}$ (1967).
intensidade de corrente eléctrica (I)	ampere (A)	I	1 A é a intensidade de uma corrente constante que mantida em 2 condutores paralelos, rectilíneos, de comprimento infinito, de secção circular desprezível e à distancia de 1 m no vazio produz uma força de $2 \times 10^{-7}$ N/m (1948).
temperatura (T)	kelvin (K)	$\Theta$	1 K é $1/273,16$ da temperatura termodinâmica do ponto triplo da água (1967).
quantidade de matéria (n)	mole (mol)	N	a mole é a quantidade de matéria de um sistema contendo tantas entidades elementares quanto os átomos que existem em 0,012 kg de $^{12}\text{C}$ (1971).
intensidade luminosa ( $I_v$ )	candela (cd)	J	1 cd é a intensidade luminosa numa dada direcção de fonte que emite radiação monocromática de frequência $540 \times 10^{12}$ Hz e cuja intensidade nessa direcção é $1/683$ W sr <sup>-1</sup> (1979).

Prefixos do SI <span>V. 2</span>							
Prefixo		1000 <sup>m</sup>	10 <sup>n</sup>	Escala curta	Escala longa	Equivalente numérico	Desde <sup>[nota 1]</sup>
Nome	Símbolo						
yotta	Y	1000 <sup>8</sup>	10 <sup>24</sup>	Septilhão	Quadrilião	1 000 000 000 000 000 000 000 000	1991
zetta	Z	1000 <sup>7</sup>	10 <sup>21</sup>	Sextilhão	Milhar de trilhão	1 000 000 000 000 000 000 000	1991
exa	E	1000 <sup>6</sup>	10 <sup>18</sup>	Quintilhão	Trilhão	1 000 000 000 000 000 000	1975
peta	P	1000 <sup>5</sup>	10 <sup>15</sup>	Quadrilhão	Milhar de bilião	1 000 000 000 000 000	1975
tera	T	1000 <sup>4</sup>	10 <sup>12</sup>	Trilhão	Bilião	1 000 000 000 000	1960
giga	G	1000 <sup>3</sup>	10 <sup>9</sup>	Bilhão	Milhar de milhão	1 000 000 000	1960
mega	M	1000 <sup>2</sup>	10 <sup>6</sup>	Milhão	Milhão	1 000 000	1960
quilo	k	1000 <sup>1</sup>	10 <sup>3</sup>	Mil	Milhar	1 000	1795
hecto	h	1000 <sup>2/3</sup>	10 <sup>2</sup>	Cem	Centena	100	1795
deca	da	1000 <sup>1/3</sup>	10 <sup>1</sup>	Dez	Dezena	10	1795
nenhum		1000 <sup>0</sup>	10 <sup>0</sup>	Unidade	Unidade	1	
deci	d	1000 <sup>-1/3</sup>	10 <sup>-1</sup>	Décimo	Décimo	0,1	1795
centi	c	1000 <sup>-2/3</sup>	10 <sup>-2</sup>	Centésimo	Centésimo	0,01	1795
mili	m	1000 <sup>-1</sup>	10 <sup>-3</sup>	Milésimo	Milésimo	0,001	1795
micro	μ	1000 <sup>-2</sup>	10 <sup>-6</sup>	Milionésimo	Milionésimo	0,000 001	1960
nano	n	1000 <sup>-3</sup>	10 <sup>-9</sup>	Bilionésimo	Milésimo de milionésimo	0,000 000 001	1960
pico	p	1000 <sup>-4</sup>	10 <sup>-12</sup>	Trilionésimo	Bilionésimo	0,000 000 000 001	1960
femto	f	1000 <sup>-5</sup>	10 <sup>-15</sup>	Quadrilionésimo	Milésimo de bilionésimo	0,000 000 000 000 001	1964
atto	a	1000 <sup>-6</sup>	10 <sup>-18</sup>	Quintilionésimo	Trilionésimo	0,000 000 000 000 000 001	1964
zepto	z	1000 <sup>-7</sup>	10 <sup>-21</sup>	Sextilionésimo	Milésimo de trilionésimo	0,000 000 000 000 000 000 001	1991
yocto	y	1000 <sup>-8</sup>	10 <sup>-24</sup>	Septilionésimo	Quadrilionésimo	0,000 000 000 000 000 000 000 001	1991
1. <sup>†</sup> O sistema métrico foi introduzido em 1795 com seis prefixos. As outras datas estão relacionadas ao reconhecimento pela resolução da Conferência Geral de Pesos e Medidas (CGPM).							

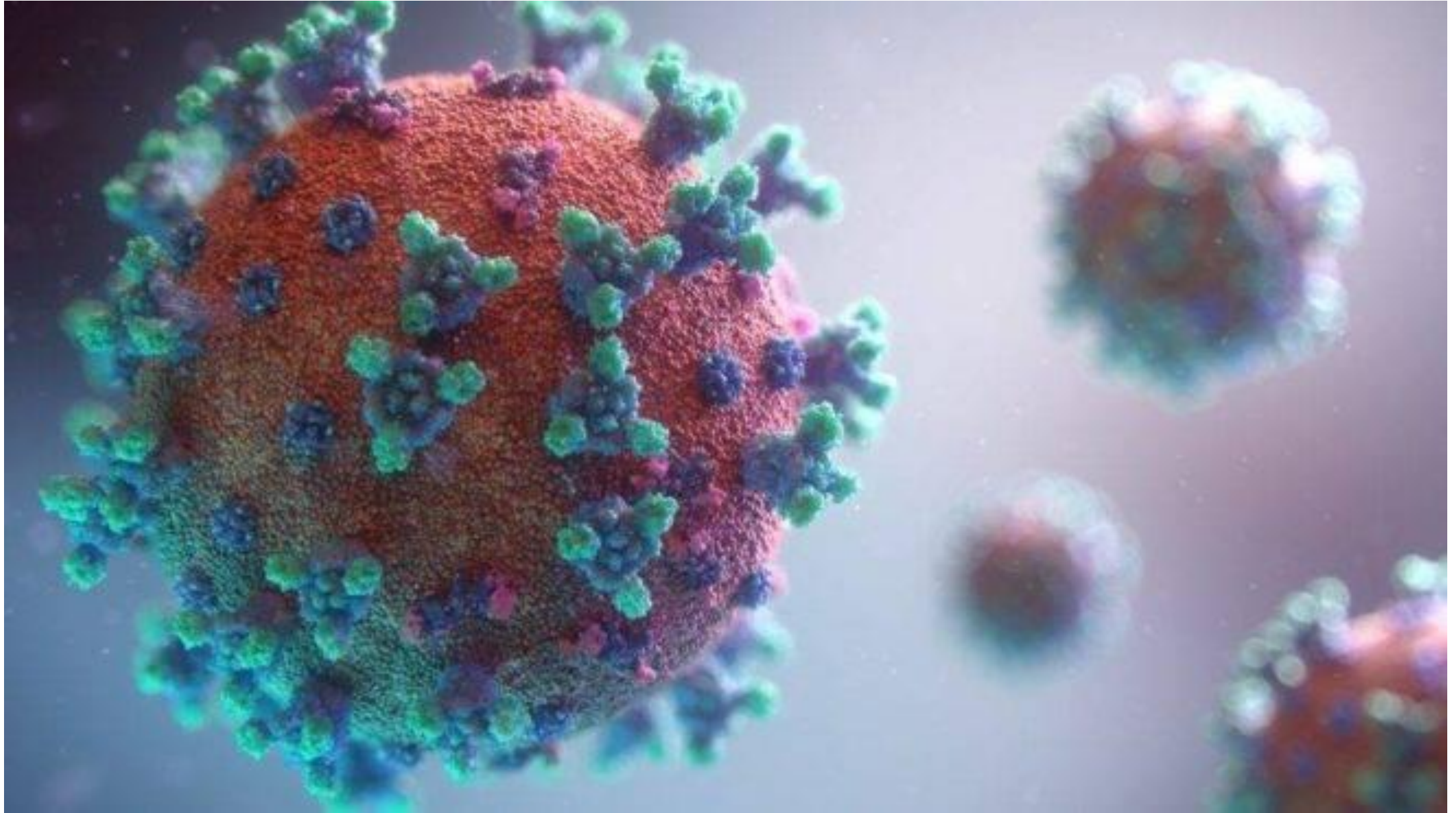
## Nosso pequeno mundo...



- a) Paramecium
- b) Alvéolo
- c) Célula Cardíaca
- d) Hemácias
- e) Bactéria *Escherichia Coli*



- a) Vírus HIV
- b) Hemoglobina
- c) Membrana Celular
- d) Molécula de DNA
- e) Moléculas de Glucose







Baleia Azul - Pode chegar a 30 m de comprimento



Tardígrado - Entre 0,3 e 0,5 mm de comprimento



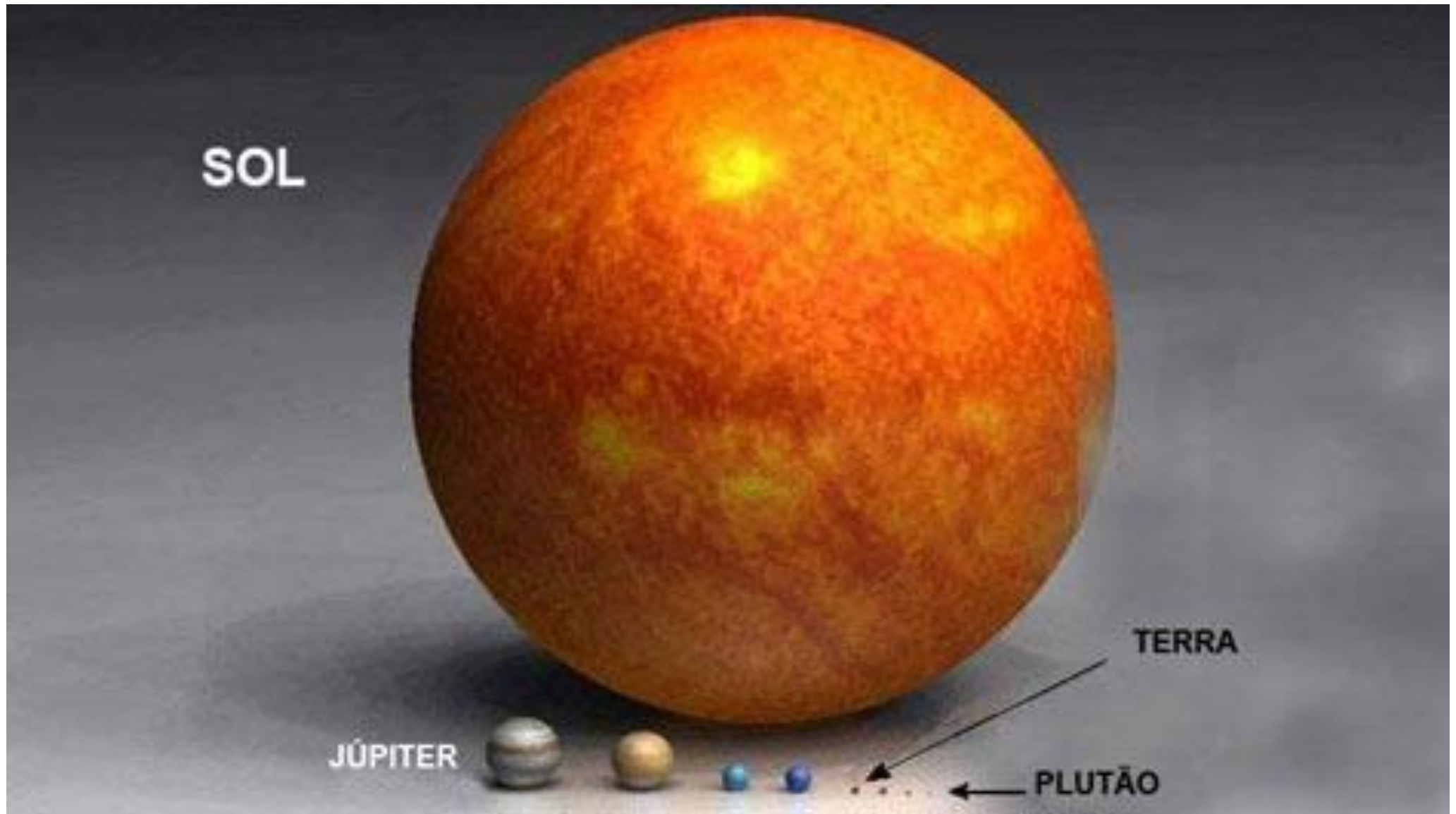
Galáxia semelhante à Via Láctea, denominada NGC 6744, formação fica a cerca de 30 milhões de anos-luz de distância da Terra, na Constelação Pavão

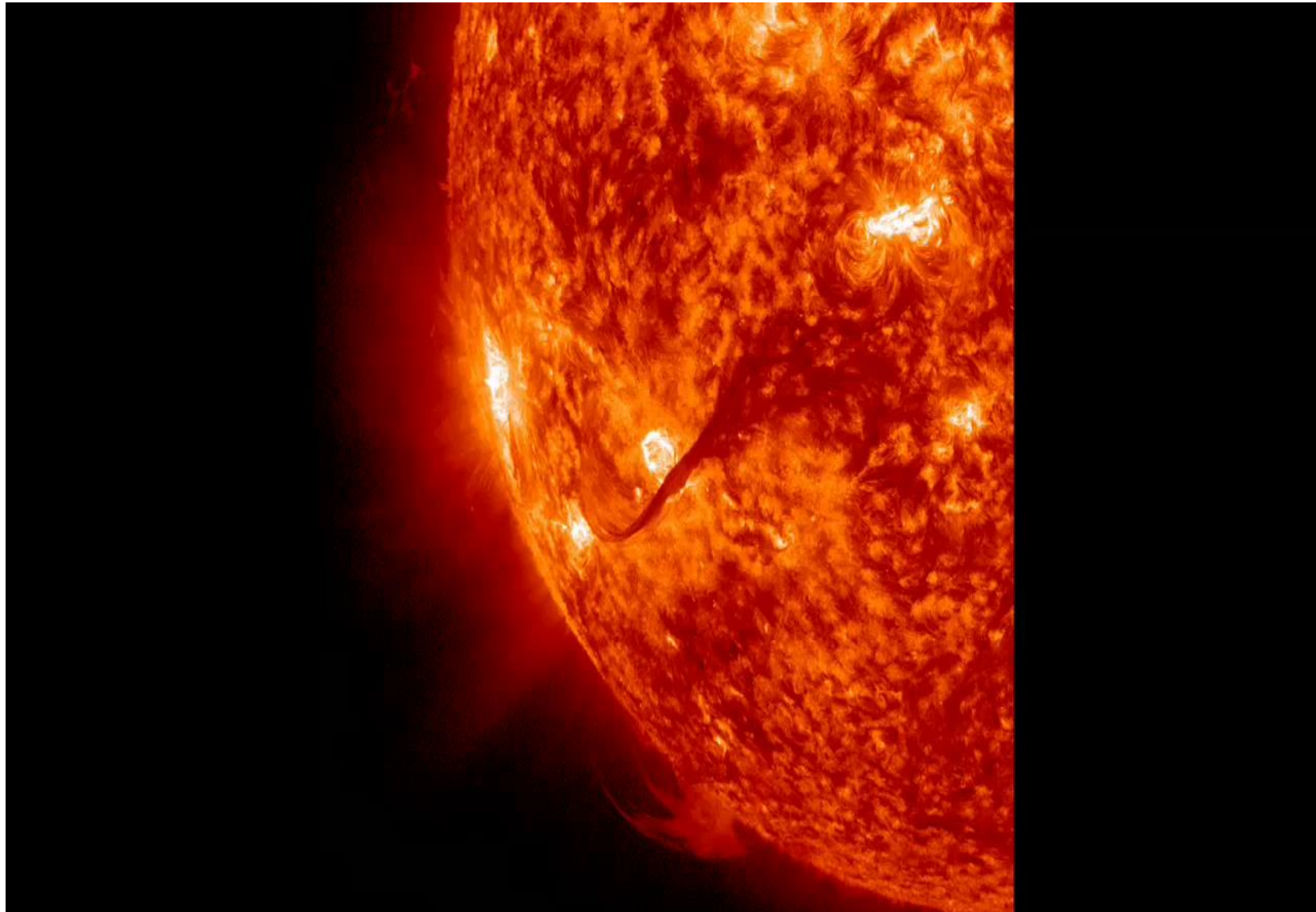


A galáxia Rubin vista na imagem está situada a 232 milhões de anos-luz da Terra e tem 2,5 vezes o tamanho da Via Láctea e 10 vezes mais estrelas que nossa galáxia. O conjunto fica localizado próximo à constelação de Perseu e foi batizada em homenagem à astrônoma Vera Rubin (1928–2016) por Benne Holwerda, especialista que investiga a galáxia utilizando o telescópio Hubble.



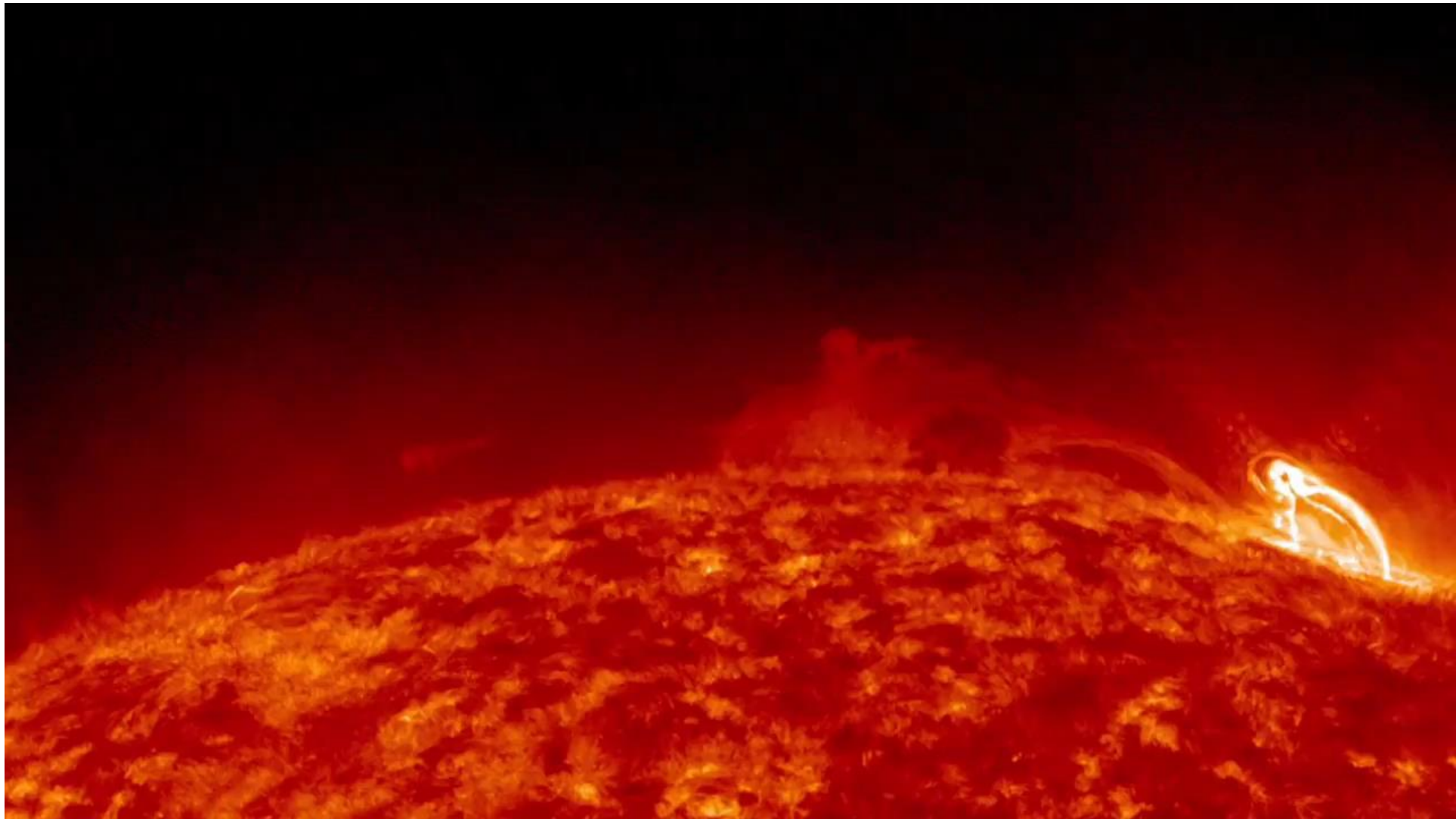




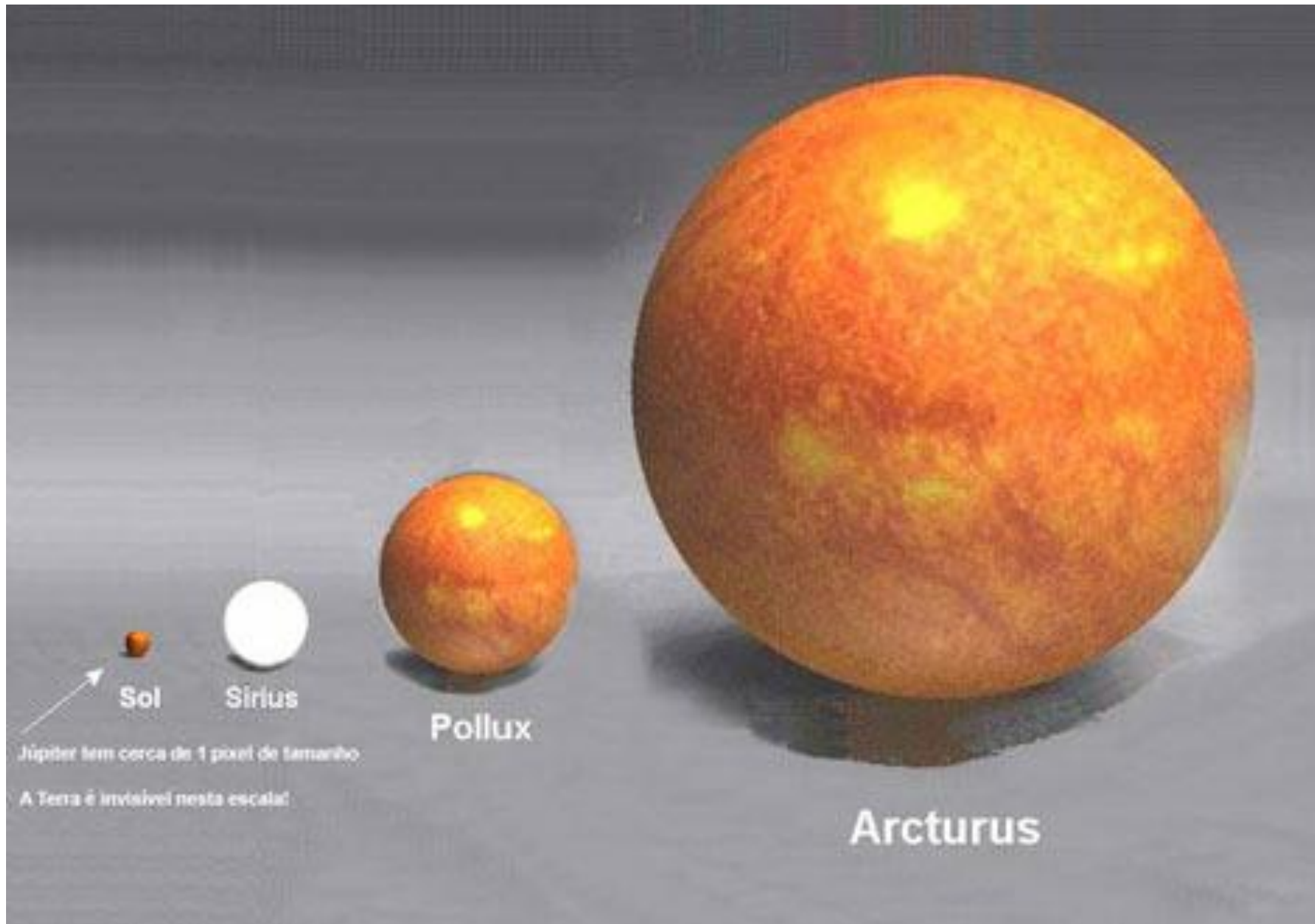


**Coronal Mass Ejection (CME) 31 de Agosto de 2012**

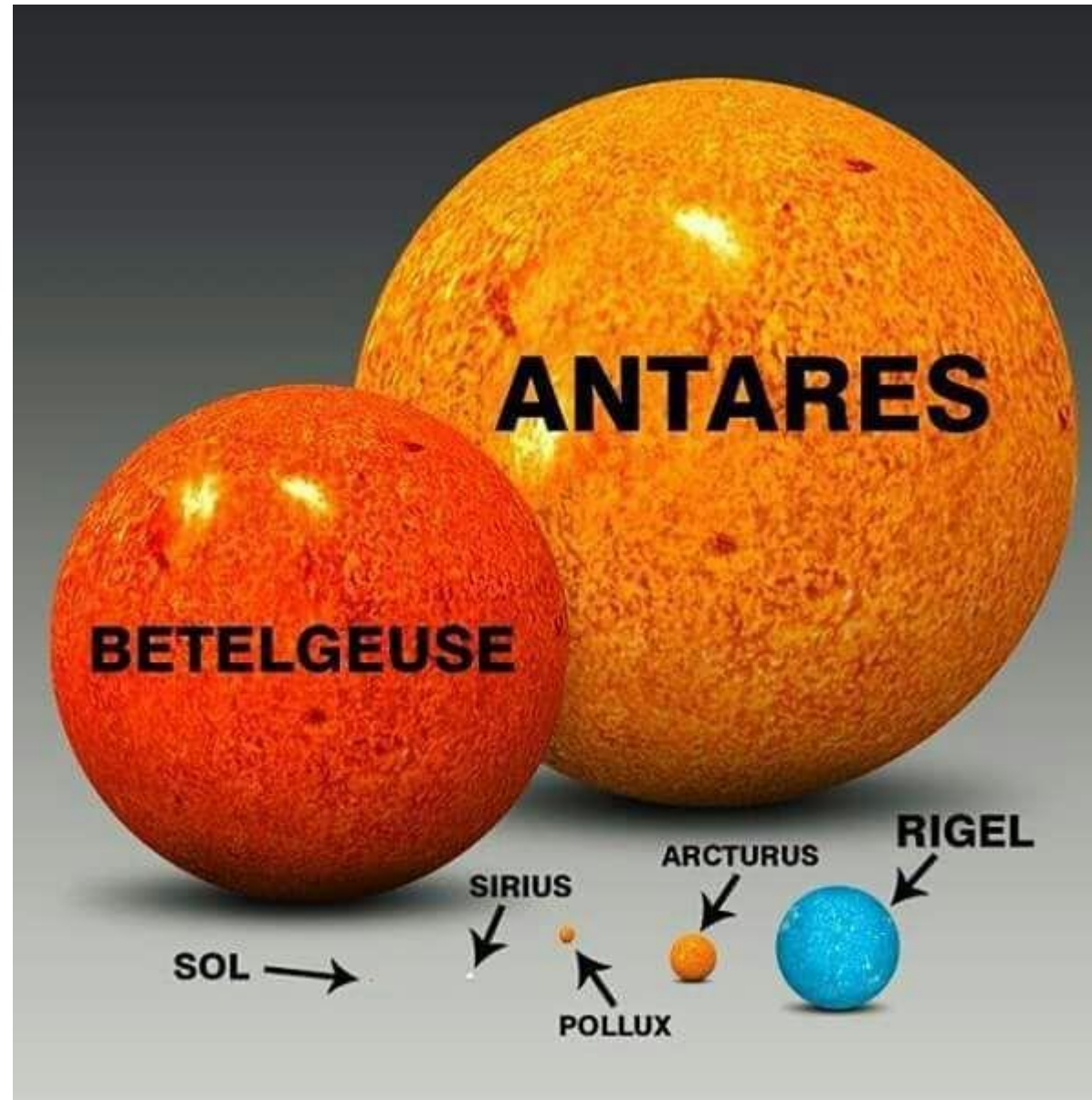




**Coronal Mass Ejection (CME) 26 de maio de 2019**







# Tipos de grandezas físicas

## Vetores e Escalares

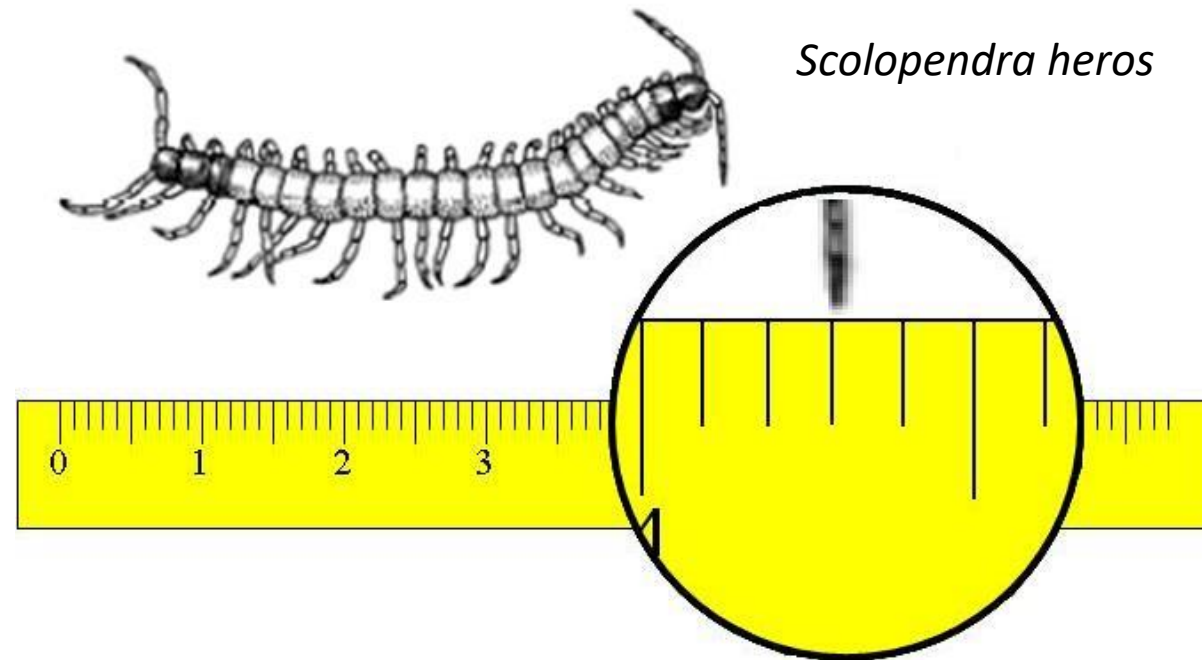
- **Escalar:** Uma quantidade caracterizada somente por sua magnitude.

Exemplos: *massa, comprimento, tempo e energia.*

- **Vetor:** Uma quantidade caracterizada por sua magnitude e direção.

Exemplos: *força, posição e velocidade.*

# Algarismos Significativos



Qual é o comprimento afinal?

4,32

Algarismo  
duvidoso

$4,32 \pm 0,05$

Erro: metade  
da menor  
divisão

# Quais são os algarismos significativos?

**Qualquer** algarismo à **direita**, no sentido usual de leitura, do **primeiro algarismo não nulo**

## Exemplos:

0,02	⇒ 1 algarismo significativo
<b>0,2</b>	⇒ 1 algarismo significativo
2	⇒ 1 algarismo significativo
<b>2,0</b>	⇒ 2 algarismos significativos
2,00	⇒ 3 algarismos significativos
<b>2000</b>	⇒ 4 algarismos significativos
$2,0 \times 10^3$	⇒ 2 algarismos significativos

# Algarismos significativos

Aqui estão as regras básicas para dígitos significativos:

1. Todos os dígitos diferentes de zero são significativos.
2. Todos os zeros entre dígitos significativos são significativos.
3. Todos os zeros que estão à direita da vírgula decimal e simultaneamente à direita de todos os dígitos significativos diferentes de zero são significativos.

# Algarismos significativos

**1000** possui um dígito significativo: apenas o 1 é interessante (apenas nos diz algo específico); não sabemos ao certo as centenas, dezenas ou unidades; os zeros podem ser apenas espaços reservados; eles podem ter arredondado algo para obter esse valor.

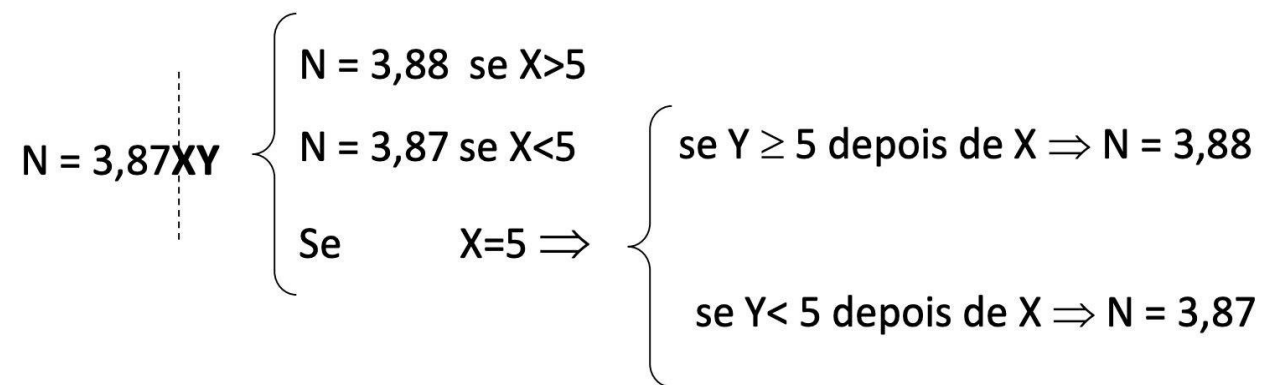
**1000.0** possui cinco dígitos significativos: o ".0" nos diz algo interessante sobre a suposta precisão da medição que está sendo feita; ou seja, que a medição é precisa até na casa de um décimo, mas que há zero décimos.

**0.00035** tem dois dígitos significativos: apenas os 3 e 5 nos dizem algo; os outros zeros são espaços reservados, fornecendo apenas informações sobre tamanho relativo.

**0.000350** possui três dígitos significativos: o último zero indica que a medição foi feita com precisão nesse último dígito, que por acaso tinha um valor zero.

# Dígitos significativos

## Aproximações



## Operações



nº. de algs. significativos = ao que tem menos

# Dígitos significativos: operações

Exemplos:

- 1)  $128,76 + 78,1 = 206,86$   
menor número de dígitos significativos é 3, da parcela 78,1  
 $\Rightarrow 128,76 + 78,1 = 207$
- 2)  $101 / 3,225 = 31,3178295$   
menor número de dígitos significativos é 3, do numerador 101  
 $\Rightarrow 101 / 3,225 = 31,3$
- 3)  $101 / 3,2 = 31,5625$   
menor número de dígitos significativos é 2, do denominador 3,2  
 $\Rightarrow 101 / 3,2 = 32$ 

$\begin{matrix} 2 \\ 4 \end{matrix}$
- 4)  $100 / 3,2 = 31,25$   
menor número de dígitos significativos é 2, do denominador 3,2  
 $\Rightarrow 100 / 3,2 = 31$



# Operações com Algarismos Significativos

Suponha que estamos fazendo uma medida da área superficial de hemácias, que vamos aproximar por esferas.

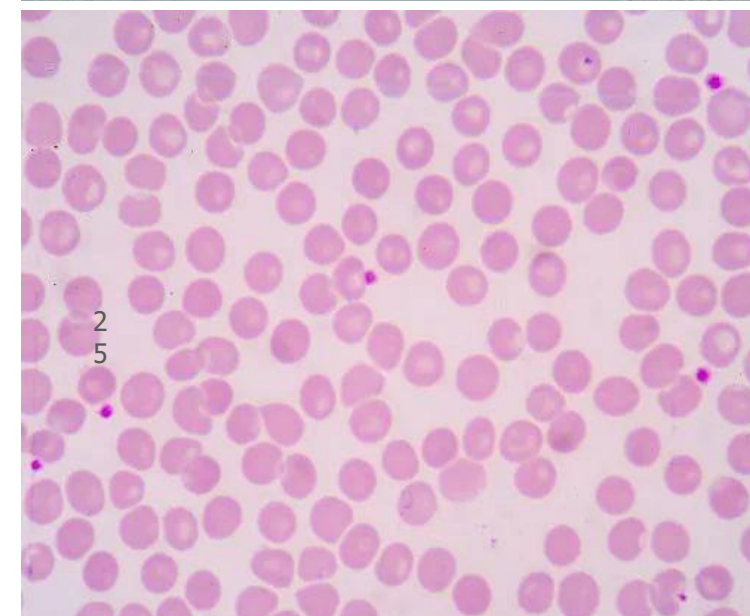
Conseguimos medir o raio  $R$  de uma hemácia com um microscópio, e obtivemos  $R = 4,1 \mu\text{m}$  (admitindo que os dois algarismos da medida são significativos)

Qual a maneira correta de representar a área medida?

R: Área  $A = 4 \cdot \pi \cdot R^2$

- 4 é um número que vem da fórmula, logo desconsideramos sua influência na contabilidade dos algarismos significativos
- o mesmo ocorre com  $\pi$ , que além do mais tem um número infinito de casas decimais
- o nosso interesse recai sobre os algarismos significativos  
DANOSSA MEDIDA (2 algarismos)

$$A = 4 \cdot \pi \cdot (4,1 \mu\text{m})^2 = 4 \cdot 3,141592654 \cdot 16,81 = 211,240690027 = 210 \mu\text{m}^2$$



# Conceitos básicos de ESTATÍSTICA

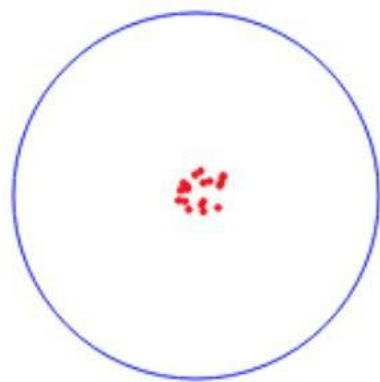
# Precisão e Acurácia: quão "boa" é uma série de medidas?

Ao realizar medições de qualquer natureza ocorrem variações nos processos.

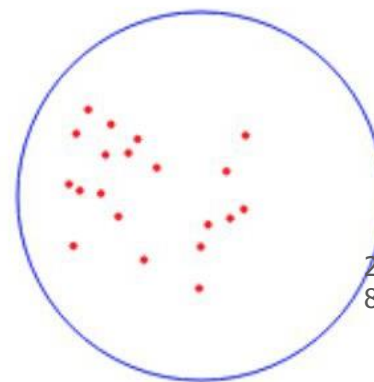
# Precisão e Acurácia: quão "boa" é uma série de medidas?

## Precisão:

Proximidade entre os valores obtidos pela repetição do processo de medição, ou seja, é a tolerância do erro de medição para determinado medidor. Quanto mais precisa uma medição, menor será a variabilidade entre os valores obtidos, dessa série de medições realizadas, apresentando dessa maneira uma pequena dispersão.



Preciso = Pequena dispersão



Não preciso = Grande dispersão

Determina o **quão próximo o valor medido está do valor tido como verdadeiro**, ou valor de referência, para aquela medida.



# Precisão e Acurácia: quão "boa" é uma série de medidas?

De forma geral:

- A acurácia depende da calibração e ajuste do equipamento, para evitar os erros sistemáticos (diferença entre um valor medido e uma referência).
- A precisão depende do nível de interferência e de ruído que afetam a medida.





# Medidas

A atividade científica envolve, intrinsecamente, o ato de “medir”.

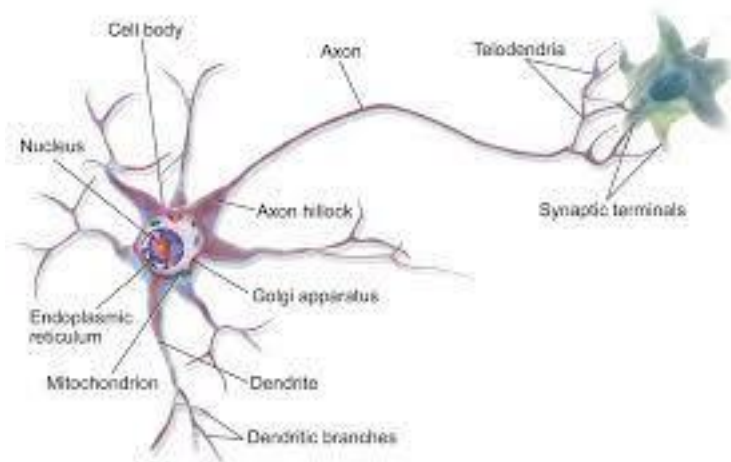
Medidas são feitas em grandes quantidades por pessoas diferentes, e estão sujeitas a flutuações, que podem ter origem no instrumento de medida, e na subjetividade do operador

- valores médios
- desvios das medidas
- precisão e acurácia
- intervalos de dispersão
- interpretação estatística dos intervalos

3  
1

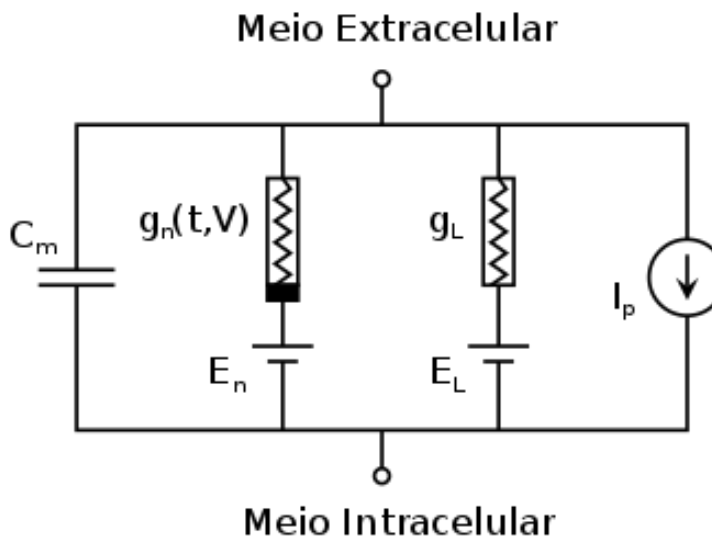
# Medidas e o Método Científico

- Objeto em estudo: neurônios



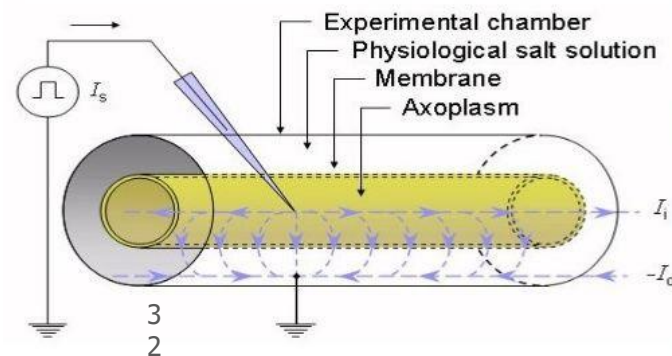
- Como funcionam? Modelo:

## Modelo de Hodgkin-Huxley



- Teste do modelo:

## Equação de cabo para o axônio gigante de lula



Propriedades elétricas da membrana

Permeabilidade seletiva

Potencial de ação

Transporte



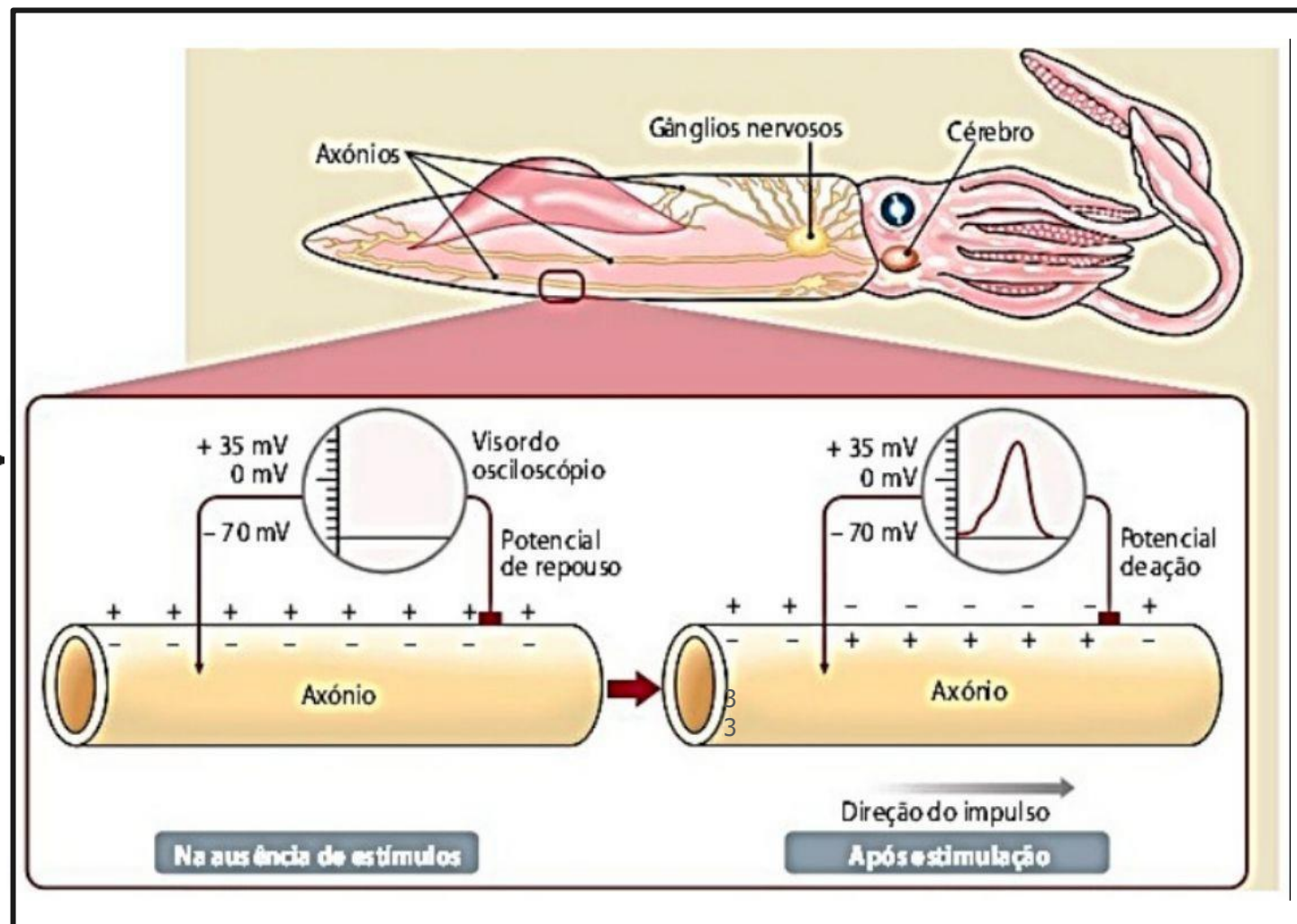
# Medidas

**Modelagem, testes, e então...**

O CONFRONTO FINAL

Os neurônios da lula gigante permitem a introdução de eletrodos de dimensões razoáveis

Podemos estudar a eletroquímica dos neurônios medindo o potencial de ação (Va), da ordem de dezenas a centenas de mV.



# Medidas

→ Seja um conjunto de medidas em mV:

- $V1 = 54,20$
- $V2 = 54,16$
- $V3 = 54,15$
- $V4 = 54,15$
- $V5 = 54,17$
- $V6 = 54,20$
- $V7 = 54,23$
- $V8 = 54,12$
- $V9 = 54,22$
- $V10 = 54,24$

**Qual seria o melhor valor ?**

# Medidas: valor médio (média aritmética)

**Valor médio:**  $\langle X \rangle = (X_1 + X_2 + X_3 + \dots + X_N) / N$

$$\langle V \rangle = \frac{(54,20 + 54,16 + 54,15 + 54,15 + 54,17 + 54,20 + 54,23 + 54,18 + 54,22 + 54,24)}{10}$$

$$\langle V \rangle = 54,19 \text{ mV}$$

# Medida de dispersão: desvio médio

**Valor médio:**  $\langle X \rangle = (X_1 + X_2 + X_3 + \dots + X_N) / N$

**Desvio médio:**  $\langle d \rangle = (| \langle X \rangle - X_1 | + | \langle X \rangle - X_2 | + \dots + | \langle X \rangle - X_N |) / N$

**Exemplo :**

$X_i$ : 20,34 20,32 20,38 20,30 20,35 20,37 20,35 20,35

$\langle X \rangle = (20,34 + 20,32 + 20,38 + 20,30 + 20,35 + 20,37 + 20,35 + 20,35) / 8$

$\langle X \rangle = 20,34$

$\langle d \rangle = (| 20,34 - 20,34 | + | 20,34 - 20,32 | + | 20,34 - 20,38 | + | 20,34 - 20,30 | + \dots + | 20,34 - 20,35 | + | 20,34 - 20,37 | + | 20,34 - 20,35 | + | 20,34 - 20,35 |) / 8$

$\langle d \rangle = 0,02$

A medida se expressa por :  $20,34 \pm 0,02$

# Medida de dispersão: variância e desvio padrão

## Desvio Padrão

O desvio padrão serve para medir a dispersão dos seus dados. Ele é uma estatística que mede o quanto seus dados se afastam da média.

$$s = \sqrt{\frac{\sum (x_i - \bar{x})^2}{n-1}}$$

$x_i$  é a  $i$ -ésima medida,  $n$  é o número total de medidas ( $n-1 = 9$ )

e  $\bar{x} = \langle x \rangle = 54,19$  é o **valor médio** da série de medidas

No nosso caso:

$$s = \sqrt{\frac{(54,20-54,19)^2 + (54,16-54,19)^2 + (54,15-54,19)^2 + \dots + (54,24-54,19)^2}{9}}$$

**S= 0,03977715704**

Aqui, continuamos com o problema dos dígitos significativos.

# Medida de dispersão: variância e desvio padrão

**$S = 0,03977715704$** ,      Aqui, continuamos com o problema dos dígitos significativos.

- O desvio padrão  **$S$**  é a nossa medida da incerteza.
- Podemos escolher com segurança, apenas um algarismo significativo na incerteza, que representa o algarismo “duvidoso” discutido anteriormente.
- Arredondando  **$S$**  para apenas UM dígito significativo (NOSSA REGRA):  
 $s = 0,03977715704 \rightarrow s = 0,04$
- Assim, podemos reportar o potencial de ação que medimos experimentalmente como:

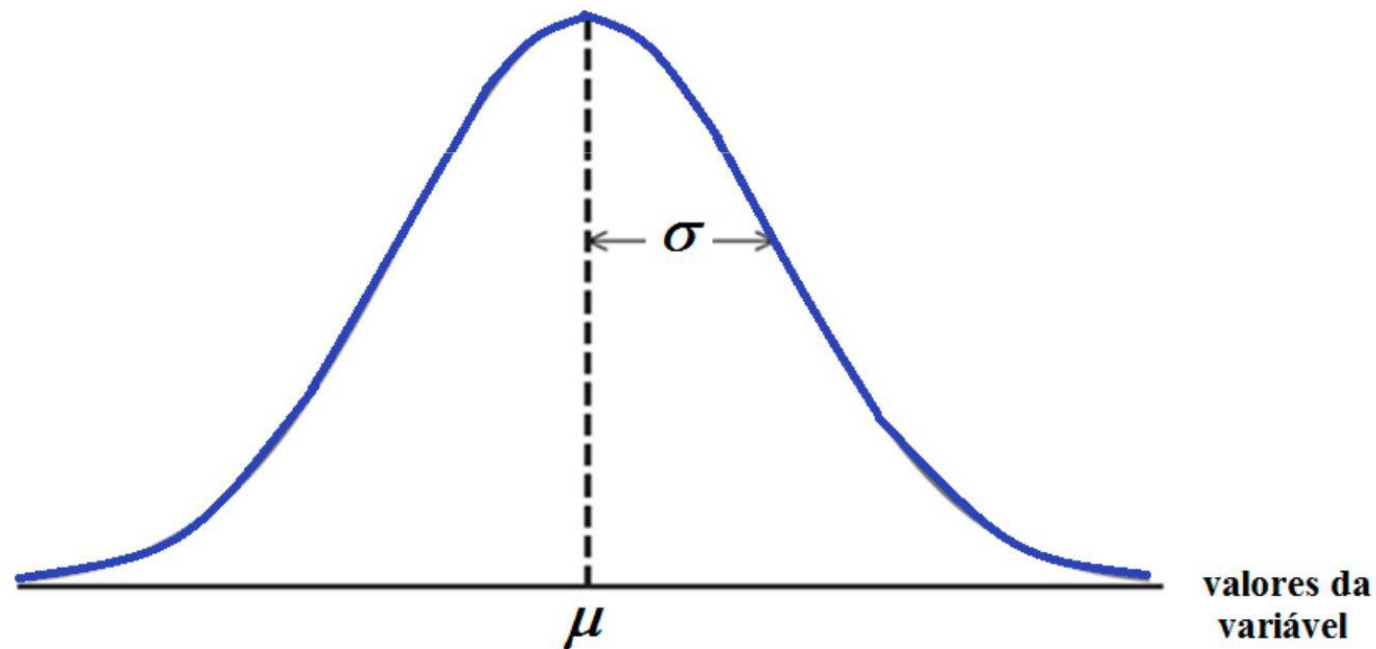
$$V = (54,19 \pm 0,04) \text{ mV}$$

# Distribuições Estatísticas

# A distribuição normal (gaussiana)

## O Modelo Probabilístico Gaussiano

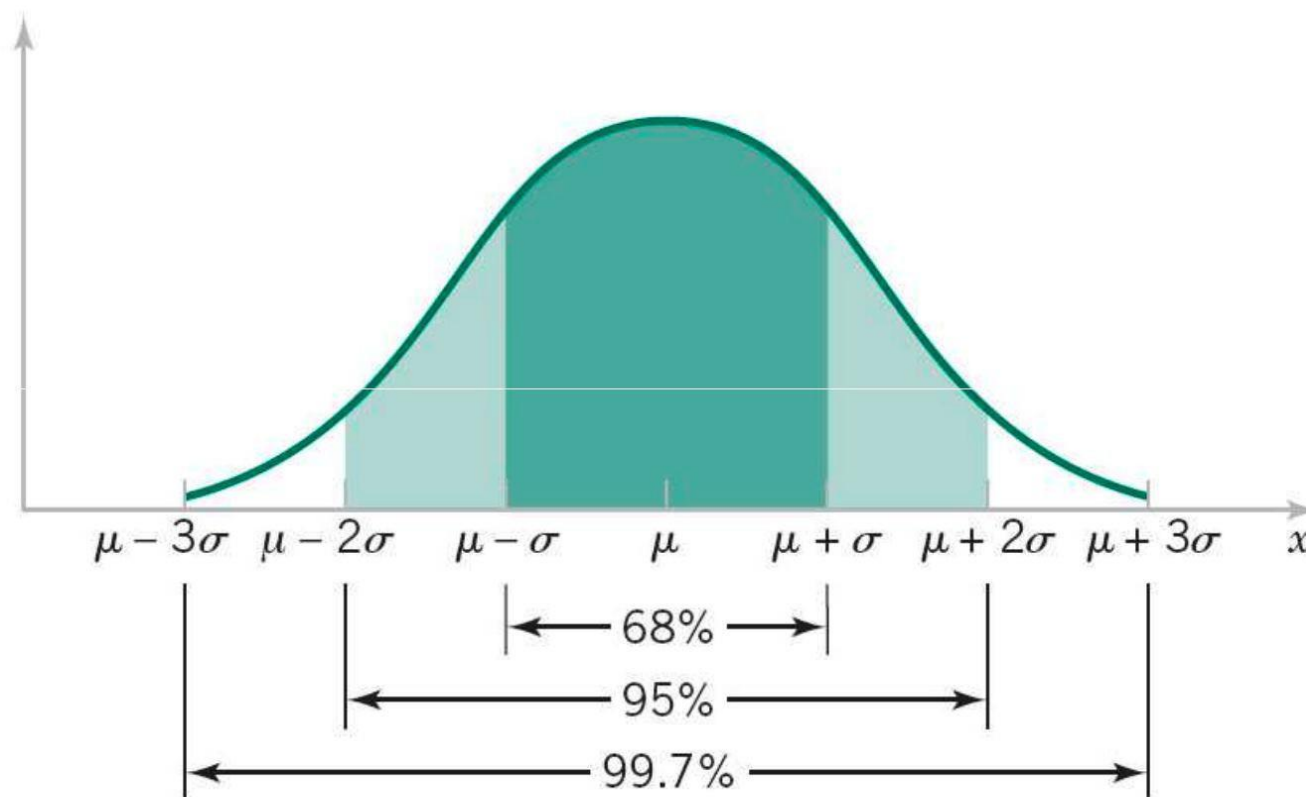
A curva gaussiana (ou curva Normal) é definida pela média  $\mu$  e pelo desvio-padrão  $\sigma$ .





# A distribuição normal (gaussiana)

## Propriedades da Distribuição Normal



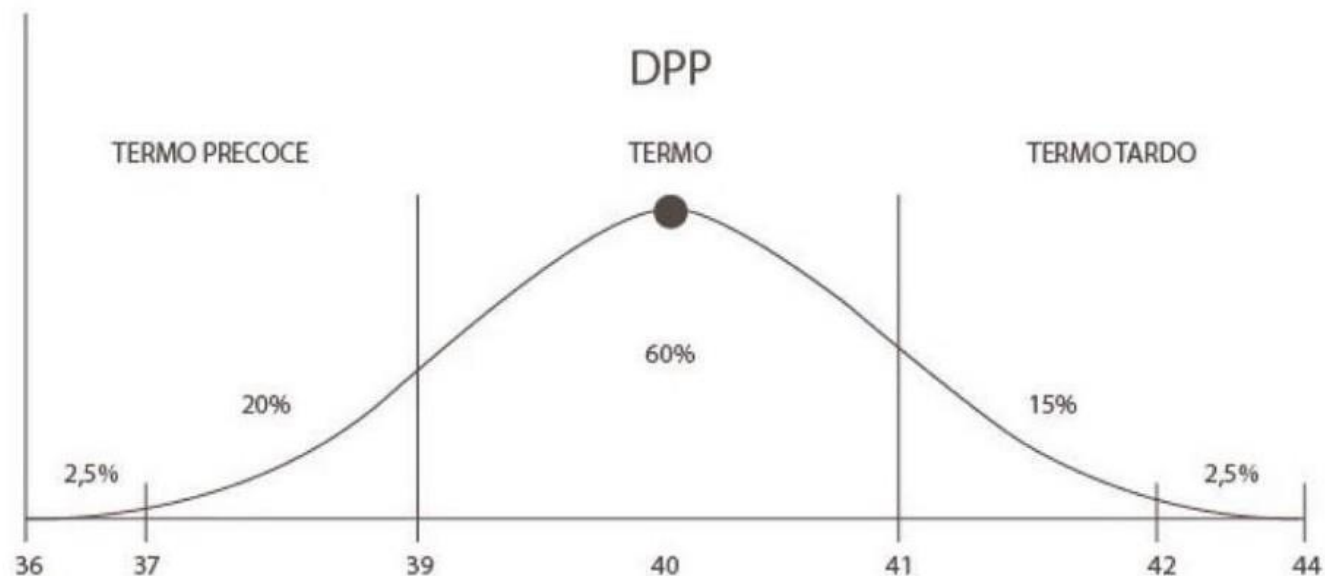
**Área fixa entre intervalos simétricos**

# Aplicações

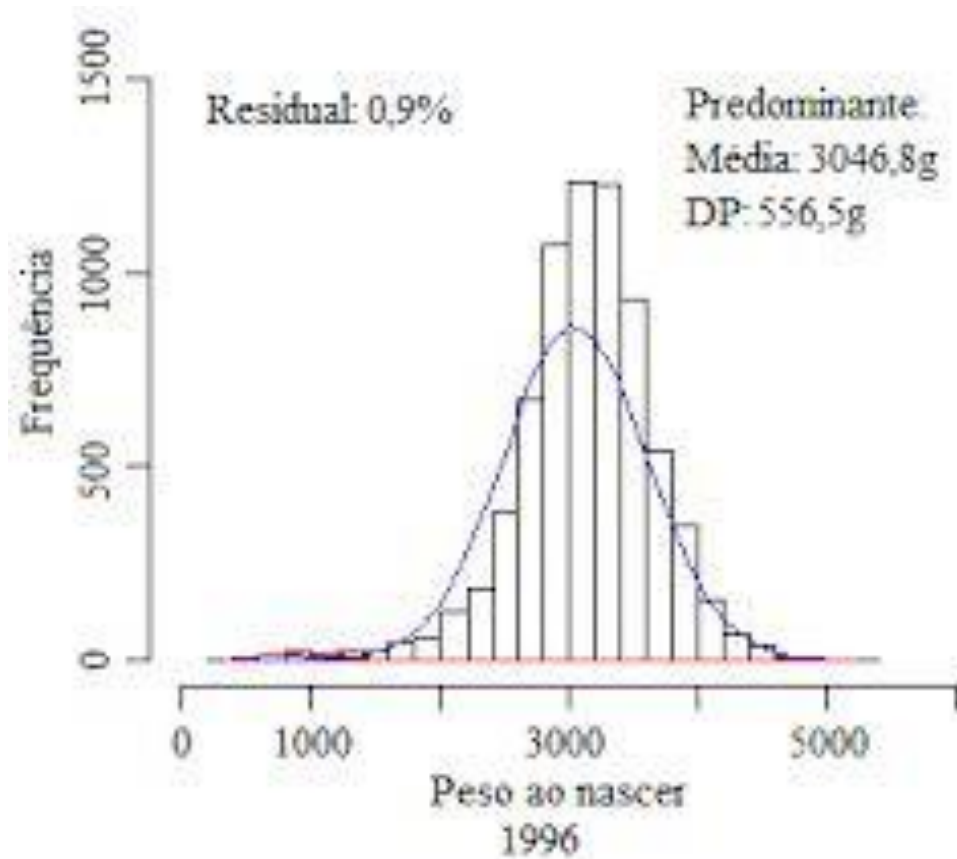


## QUANDO MEU BEBÊ VAI NASCER?

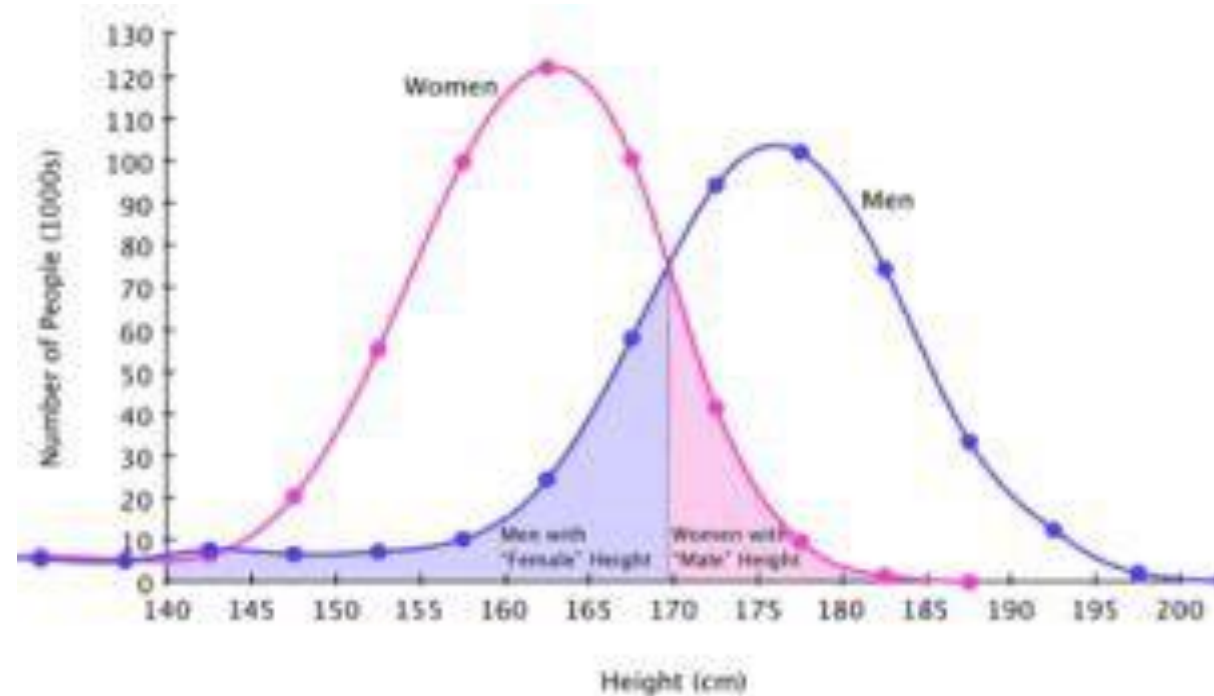
CURVA DE GAUSS | IDADE GESTACIONAL



# Aplicações

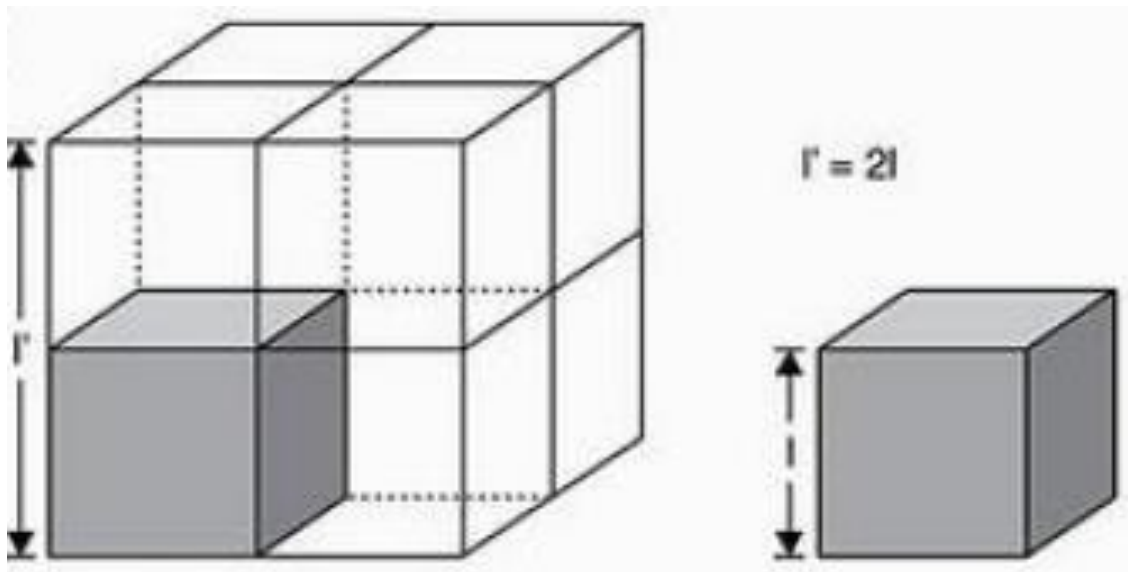


Peso de bebês ao nascer.

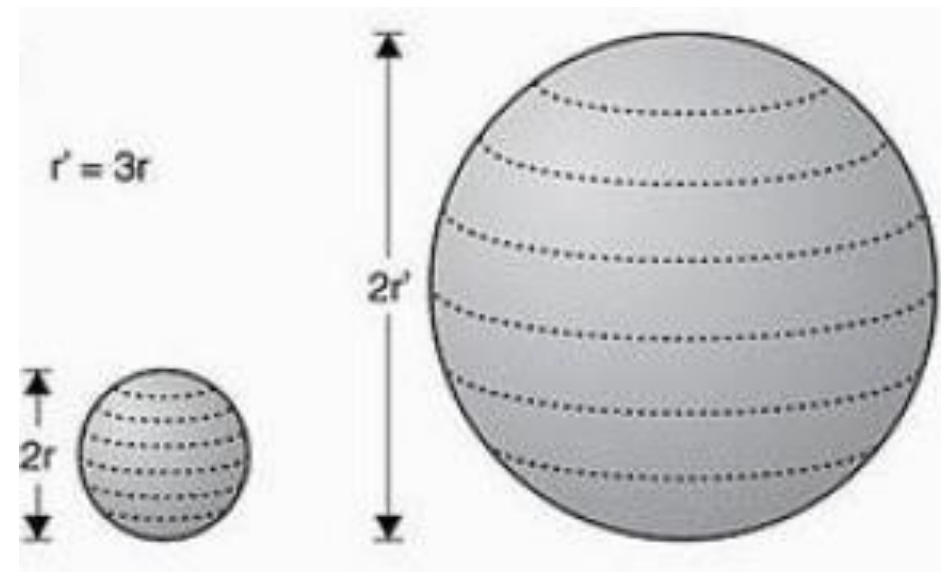


Distribuição da altura de uma pessoa adulta da população americana.

# Escala e Tamanho dos Objetos

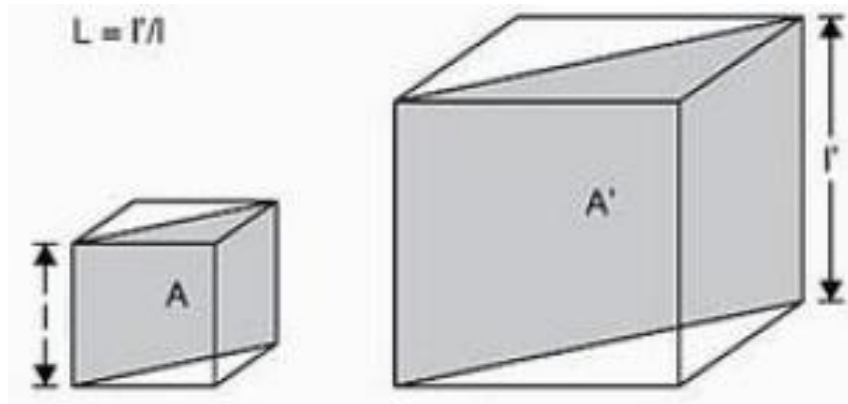


$$\text{Fator de Escala} = L = \frac{l'}{l} = 2$$

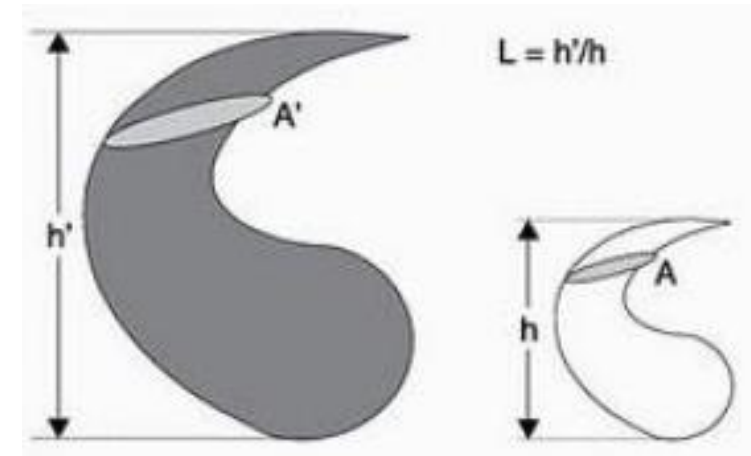


$$\text{Fator de Escala} = L = \frac{r'}{r} = 3$$

# Escala e Tamanho dos Objetos



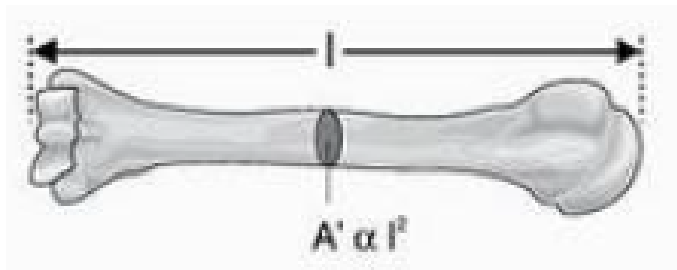
*Razão entre as áreas =  $L^2$*



*Razão entre as áreas =  $L^2$*

# Escala e Tamanho dos Objetos

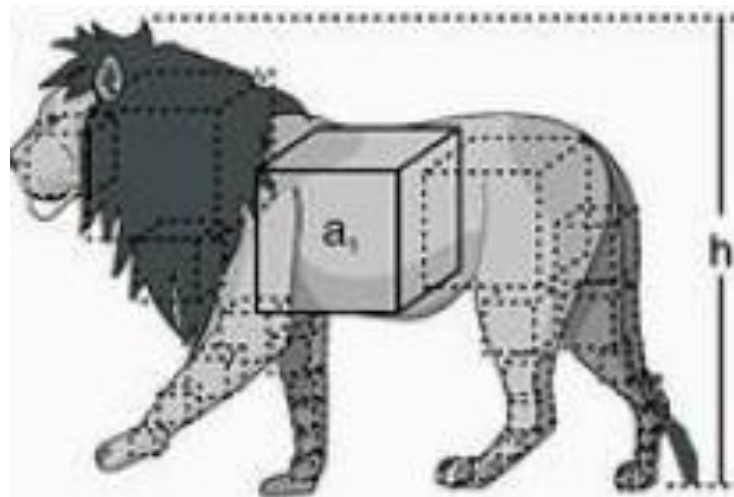
**Comprimento Característico** é algum comprimento predominante do objeto



*Volume e Massa  $\propto l^3$*

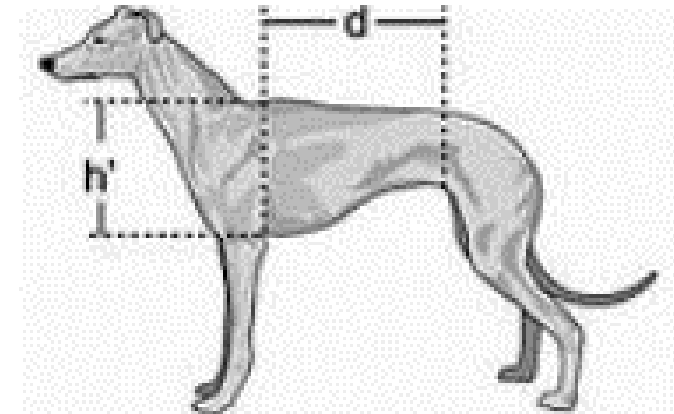
*Área Superficial  $\propto l^2$*

*Área Transversal  $\propto l^2$*



*Lado de cada cubo  $a_i \propto h$*

*Volume de cada cubo  $a_i \propto h^3$*



*Altura  $h' \propto d$*



# Exercícios

Quantos algarismos significativos tem cada uma das seguintes quantidades:

- a) 2;                      b) 2,00;                      c) 0,136;                      d) 2,483;  
e)  $2,483 \times 10^3$ ;                      f) 310;                      g)  $3,10 \times 10^2$ ;                      h)  $3,1 \times 10^2$ .

Supondo que o cálculo envolvendo diversas medidas forneceu os resultados abaixo, faça o arredondamento dos algarismos significativos para uma casa decimal:

- a) 23,532 cm;                      b) 57,478 mm;                      c) 1,45481 m;  
d) 36,555 mm;                      e) 2,3590 cm;                      f) 3,1416 mm.

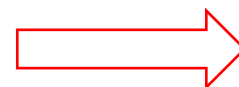
Foram feitas doze medidas do comprimento de uma barra metálica, por doze pessoas. Cada uma utilizou uma régua cuja menor escala é a de milímetros. Os resultados obtidos foram: 16,3 cm; 16,2 cm; 16,3 cm; 16,5 cm; 16,4 cm; 16,1 cm; 16,2 cm; 16,3 cm; 16,0 cm; 16,3 cm; 16,1 cm; e 16,5 cm. Determine o valor médio do comprimento da barra e seu desvio absoluto.

As dimensões lineares de um corpo de forma geométrica regular aumentam uniformemente, de modo que seu volume aumenta 60%. Quanto aumentará sua superfície externa?

Suponha que todas as dimensões lineares de um animal aumentem em 10%. Qual será o incremento de sua superfície, volume e peso?

Foram feitas doze medidas do comprimento de uma barra metálica, por doze pessoas. Cada uma utilizou uma régua cuja menor escala é a de milímetros. Os resultados obtidos foram: 16,3 cm; 16,2 cm; 16,3 cm; 16,5 cm; 16,4 cm; 16,1 cm; 16,2 cm; 16,3 cm; 16,0 cm; 16,3 cm; 16,1 cm; e 16,5 cm. Determine o valor médio do comprimento da barra e seu desvio absoluto.

	Medidas	$ x_i - \langle x \rangle $
	16,30	0,03
	16,20	0,07
	16,30	0,03
	16,50	0,23
	16,40	0,13
	16,10	0,17
	16,20	0,07
	16,30	0,03
	16,00	0,27
	16,30	0,03
	16,10	0,17
	16,50	0,23
Soma	195,20	1,47
Média	<b>16,27</b>	<b>0,12</b>



$$16,3 \pm 0,1$$

As dimensões lineares de um corpo de forma geométrica regular aumentam uniformemente, de modo que seu volume aumenta 60%. Quanto aumentará sua superfície externa?

$$\text{VOLUME AUMENTOU } 60\% \Rightarrow V' = 1,6V \Rightarrow \frac{V'}{V} = 1,6$$

$$\frac{l'^3}{l^3} = 1,6 = L^3$$

$$L = \sqrt[3]{1,6} \approx 1,1696$$

$$\text{A ÁREA CRESCE COM } L^2 \Rightarrow A' = 1,3679A$$

$$\therefore \text{AUMENTOU } \approx 37\%$$

Suponha que todas as dimensões lineares de um animal aumentem em 10%. Qual será o incremento de sua superfície, volume e peso?

DIMENSÕES LINEARES  $\Rightarrow l$

$$l' = 1,1 l \Rightarrow L = 1,1$$

$$\text{ÁREA} \propto L^2 \Rightarrow (1,1)^2 = 1,21 \quad 21\%$$

$$\text{VOLUME} \propto L^3 \Rightarrow (1,1)^3 = 1,331 \quad 33\%$$

$$\text{MASSA/PESO} \propto L^3 \Rightarrow (1,1)^3 = 1,331 \quad 33\%$$

$\Downarrow$   
FATOR DE ESCALA